

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: APLICAÇÕES NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO E PRIVADO DE GEOGRAFIA EM CAMPINA GRANDE – PB

Dayene Albino dos Santos ¹

RESUMO

Atualmente os métodos de ensino em todos os níveis, evoluem os seus instrumentos de produção de conhecimento. As Tecnologias de Informação e Comunicação - TICS auxiliam e complementam o ensino de Geografia como em todas as outras disciplinas de ensino. Nesse sentido, objetiva-se analisar o uso das TICS em sala de aula por professores de Geografia no nível básico na rede pública e privada de ensino em Campina Grande – PB, com o intuito de referir as principais dificuldades em seu uso, e provocar observações sobre a temática, investigando a frequência com que esses instrumentos são empregados por esses professores no ensino básico de Geografia. Através da análise bibliográfica, para atingir o objetivo central, sucedeu-se a aplicação de um questionário semiestruturado com professores do nível básico de ensino em Campina Grande – PB. Posteriormente, considerando os resultados obtidos, verificou-se que os professores entendem o que são as TICS, evidenciou-se a ausência de infraestrutura e formação continuada dos educadores para sua aplicabilidade nas escolas, utilizando com certa frequência os instrumentos tecnológicos em sala de aula apesar dos problemas observados. A partir dos resultados, os professores destacaram as TICS como recurso didático importante, para a aplicação de conteúdos geográficos em sala de aula, em que ocorre um melhor aprendizado dos alunos por meio de recursos tecnológicos. Portanto, faz-se necessário a execução das TICS em sala de aula, não só em conteúdos geográficos, com o propósito de formar cidadãs e cidadãos atentos a evolução tecnológica de forma educativa no espaço socioeducacional.

Palavras-chave: Ensino básico, Geografia, Professor, Tecnologias de Informação e Comunicação.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e comunicação (TICS) auxiliam e estruturam o ensino de Geografia como em todas as outras disciplinas de ensino. Nessa perspectiva, evidencia-se o uso essencial da tecnologia para a educação, auxiliando o processo de desenvolvimento das capacidades de uma criança visando a sua melhor integração individual e social, conforme afirma Kenski:

Assim como na guerra, a tecnologia também é essencial para a educação. Ou melhor, a educação e tecnologias são indissociáveis. [...] Para que ocorra essa integração, é preciso que conhecimentos, valores, hábitos, atitudes e comportamentos do grupo sejam ensinados e aprendidos, ou seja, que se utilize a educação para ensinar sobre as tecnologias que estão na base da identidade e da ação do grupo e que se faça uso delas para ensinar as bases dessa educação. (KENSKI, 2007, p. 43)

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, albinodayene@gmail.com

Para tanto, atualmente em relação ao ensino de conteúdos atrelados a tecnologia, ainda é existente o monismo metodológico, conforme afirma Oliveira e Kunz:

Ainda hoje, em virtude do monismo metodológico presente na maioria dos trabalhos escolares, resumidos a lousa, giz e desgastantes exposições de conteúdos e atividades laborais em sala de aula, assim também dos problemas estruturais enfrentados pela instituição, é que para autores, como Ramos (2012) o uso dos recursos tecnológicos deve ser estimulado e incentivado. (OLIVEIRA; KUNZ, 2014, p. 137)

Diante de todas essas constatações, torna-se evidente a presença das tecnologias em todos os momentos do processo pedagógico, no qual pode induzir profundas mudanças na maneira da construção de conhecimento no ensino básico, no qual possibilita comunicação em forma de diálogos entre os alunos. Portanto, a justificativa da realização do estudo sobre o uso das TICS em sala de aula pelos professores de Geografia da educação básica, decorre da necessidade de analisar a metodologia que estes docentes utilizam, investigando as dificuldades por eles enfrentadas para combater o monismo em suas aulas, como também, evidenciar o lado positivo e negativo do uso das TICS em sala de aula. Assim, estudar essa temática no ensino superior de Geografia é de suma importância, não só para os licenciandos, mas como os professores que são formadores de conhecimento, tendo em vista, que as discussões sobre esse conteúdo são de relevância tanto para a população acadêmica quanto para a sociedade em geral.

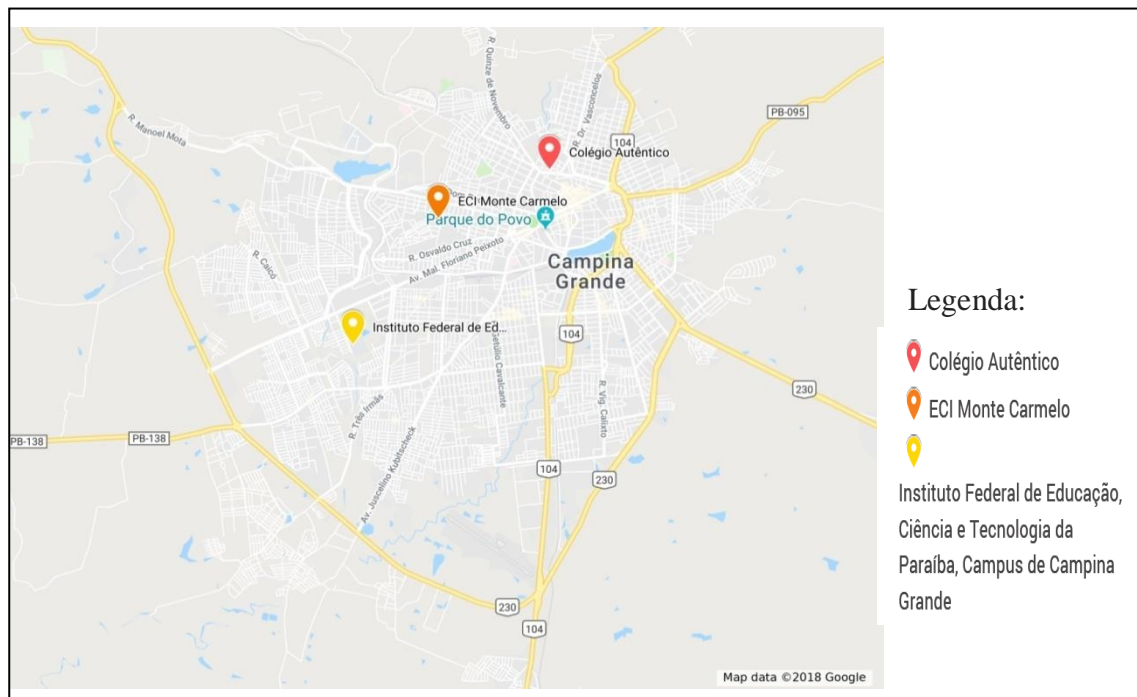
Nesse sentido, objetiva-se analisar o uso das TICS em sala de aula por professores de Geografia no nível básico na rede pública e privada de ensino em Campina Grande – PB, com o intuito de referir as principais dificuldades ao uso das TICS, provocar observações sobre a temática proposta e investigar a frequência com que esses instrumentos são empregados por esses professores no ensino básico de Geografia.

METODOLOGIA

A princípio, o presente trabalho foi organizado em três etapas distintas descritas a seguir. Na primeira etapa, ocorreu a escolha de uma pesquisa qualitativa, com base em análise bibliográfica/documental, para selecionar trabalhos já desenvolvidos com o tema escolhido para o presente projeto. Na segunda etapa, sucedeu-se um “recorte espacial” para o prosseguimento do projeto, no qual foram escolhidas as escolas de ensino básico da rede pública e privada da cidade de Campina Grande – PB, a fim de uma pesquisa qualitativa pertinente ao tema, com os professores de Geografia dessas escolas. Na terceira etapa, realizou-se a elaboração do objetivo do projeto, no qual: objetiva-se analisar o uso das TICS em sala de aula pelos professores de Geografia da educação básica da rede pública e privada de ensino, com base na análise

bibliográfica e no desenvolvimento da pesquisa qualitativa de campo, por meio da aplicação de questionários semiestruturados (estão presentes no apêndice) com três professores de Geografia das escolas: Escola Cidadã Integral Monte Carmelo; Colégio Autêntico e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus de Campina Grande, todas localizadas no município de Campina Grande – PB descritas na Figura 1.

Figura 1- Mapa de localização das escolas em Campina Grande – PB, onde o questionário semiestruturado foi aplicado com os professores de Geografia.



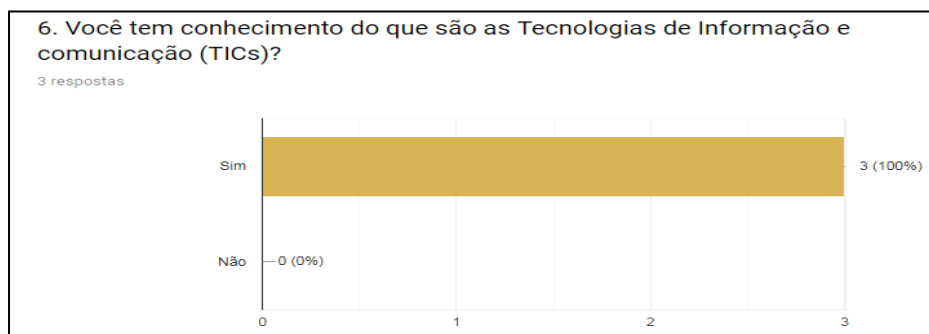
Fonte: elaboração própria da autora.

Ao final da análise bibliográfica, foram selecionados artigos produzidos no período de 2011 a 2018 pertinentes ao tema do projeto, com títulos: “Tecnologias de informação e comunicação no compartilhamento de aprendizagens na educação básica”, “Recurso ao inquérito por questionário na avaliação do papel das Tecnologias de Informação Geográfica no ensino de Geografia”, “Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS), inclusão e cartografia escolar”, “Tecnologias de informação no ensino de geografia”, “Tecnologias da informação e comunicação no ensino da geografia: relato de experiência a partir da implementação de sequência didática em escola da rede pública de Salvador-BA” e “As tic’s nas escolas e os desafios no ensino de geografia na educação básica”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

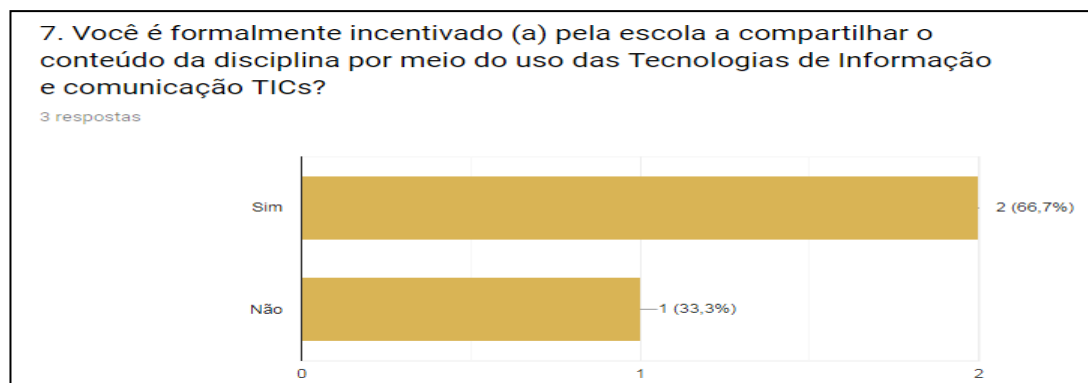
Posteriormente ao levantamento de dados, as respostas obtidas com a aplicação dos questionários evidenciaram os pressupostos com que a pesquisa foi iniciada. Resultou-se na confirmação de que educadores compreendem do que se tratam as TICS, são cotidianamente incentivados pelas unidades ao uso das TICS, apesar de não ser oferecida uma infraestrutura além da básica (Quadros brancos, livros didáticos, TVs, computadores e retroprojetores) e uma formação adequada a esses professores, a fim de perceberem a amplitude de possibilidades por meio do uso das TICS como instrumentos poderosos de educação se usados da maneira correta, atrelados a teoria, como também destacando outras dificuldades dos professores, número grande de salas para ministrar aula nas escolas e por necessidade, trabalhar em mais de duas escolas em busca de uma melhor qualidade de vida. Diante disso, é notório a precarização do trabalho docente, seja professores de Geografia como em todas as outras disciplinas lecionadas no ensino básico. As constatações realizadas são provadas com respostas de algumas das questões do questionário, selecionadas como as “principais” para o objetivo do trabalho, como se pode observar:

Figura 2 – Questão 6 do questionário semiestruturado elaborado pela autora.



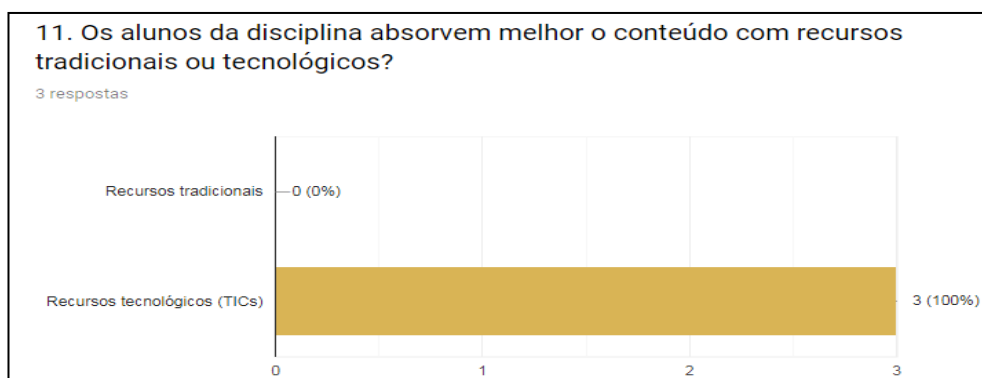
Fonte: elaboração própria da autora.

Figura 3 – Questão 7 do questionário semiestruturado elaborado pela autora



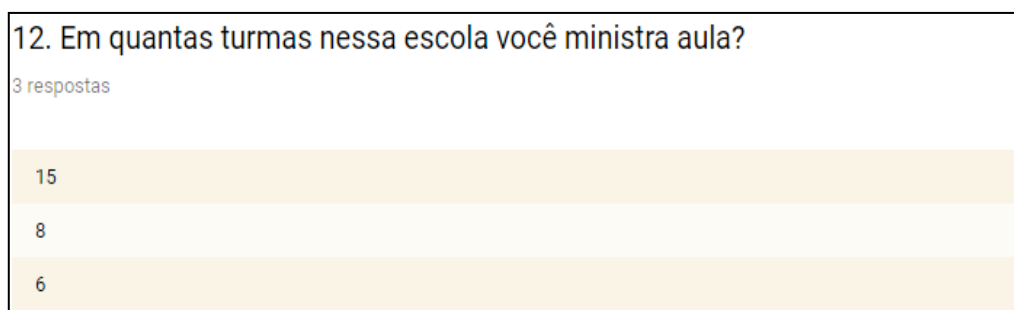
Fonte: elaboração própria da autora.

Figura 4 – Questão 11 do questionário semiestruturado elaborado pela autora.



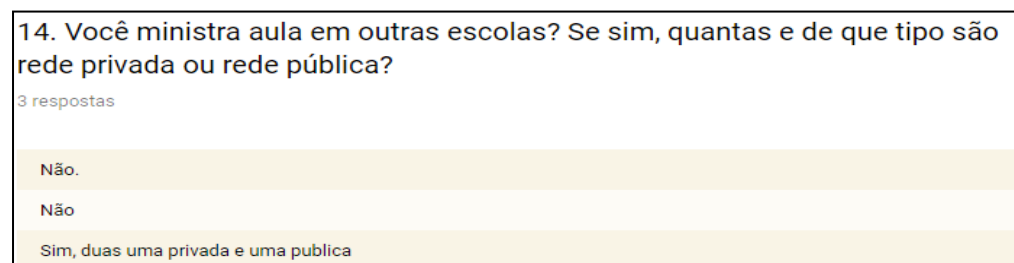
Fonte: elaboração própria da autora.

Figura 5 – Questão 12 do questionário semiestruturado elaborado pela autora.



Fonte: elaboração própria da autora.

Figura 6 – Questão 14 do questionário semiestruturado elaborado pela autora.



Fonte: elaboração própria da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo contemporâneo vive em um constante momento de transformações, sociais, tecnológicas, naturais, dentre outras, tais transformações permitem produzir um árduo caminho a construção de conhecimento na educação básica. Diante disso, as TICs recebem um papel importante de auxiliar professores de Geografia e de todas as disciplinas, na formação de alunos e alunas preparados para o mundo atual, capazes de unir a tecnologia em benefício da educação.

Portanto, faz-se necessário a execução das TICs em sala de aula, não só em conteúdos geográficos, com o propósito de formar cidadãos e cidadãs atentos a evolução tecnológica de

forma educativa no espaço socioeducacional. Este trabalho foi realizado com o objetivo de dar subsídios para a criação de ações que transformem a escola em um ambiente atrativo e de promoção de educação com qualidade.

REFERÊNCIAS

DIESEL, Aline et al. Tecnologias de informação e comunicação no compartilhamento de aprendizagens na educação básica. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, [S.l.], p. 59-77, jan. 2018. ISSN 1982-5587. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8540/7145>>. Acesso em: 25 oct. 2018. doi:<https://doi.org/10.21723/riaee.v13.n1.2018.8540>.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas - SP: Editora Papirus. 2 ed. 2007.

MACIEL, Olga; NUNES, Adélia; CLAUDINO, Sérgio. Recurso ao inquérito por questionário na avaliação do papel das Tecnologias de Informação Geográfica no ensino de Geografia. *GOT*, Porto, n. 6, p. 153-177, dez. 2014. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-12672014000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 out. 2018. <http://dx.doi.org/10.17127/got/2014.6.010>.

NOGUEIRA, Ruth Emília. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), inclusão e cartografia escolar. *Geografares*, [S.l.], p. 228-257, jun. 2012. ISSN 2175-3709. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/geografares/article/view/3194/2404>>. Acesso em: 25 out. 2018. doi:<https://doi.org/10.7147/GEO12.3194>.

OLIVEIRA, Rafael Fabricio et al. Tecnologias de informação no ensino de geografia. *Geografia em Questão*, v. 7, n. 2. 2014. pág. 136-161. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/10180/7677>>. Acesso em: 25 de Outubro de 2018.

SANTOS, Luciano; DE ASSUNÇÃO OLIVEIRA, Anízia Conceição Cabral. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE SALVADOR-BA. *Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional*, v. 9, n. 1, 2016.

STÜRMER, Arthur Breno. As tic's nas escolas e os desafios no ensino de geografia na educação básica. *Geosaberes*, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 3-12, dez. 2011. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/92>>. Acesso em: 25 out. 2018.